

RESSIGNIFICANDO “A CAOLHA”: LITERATURA, IDENTIDADE E FORMAÇÃO LEITORA/ESCRITORA EM UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

Leidiane Rodrigues Gaia¹: leidianejoaquim02@gmail.com; Bruna Carvalho Dias²: profa.brunadiaz@gmail.com; Adriana Alvina da Silva³: alvinaadriana08@gmail.com; Denilson de Souza Santos⁴: denilsonsouzaprof@gmail.com; Aline Higino da Silva⁵: alinnehiginno@gmail.com; Washington Luís de Almeida Santos⁶: wassantos395@gmail.com. **Graduandos do Profletras/UFS.**

PRÁTICAS EXPERIMENTAIS E INTERDISCIPLINARIDADE

INTRODUÇÃO: À luz da literatura como instrumento humanizador e bem necessário para o desenvolvimento social e intelectual dos indivíduos, bem como assegurar o acesso à compreensão do texto literário é que desponta a projeção de uma proposta didática que circunde entre a literatura, a identidade e a formação leitora e escritora. Para tal, serviu-se do conto “A Caolha”, de Júlia Lopes de Almeida (1903) que apresenta uma estética do Naturalismo, com uma linguagem realista para abordar temas agudos como o preconceito. Transpondo-o para a contemporaneidade, proporcionando que os alunos leiam o conto a partir de novos horizontes: redes sociais, saúde mental, validação social e impacto identitário; **OBJETIVO:** Analisar as contribuições de um desbobrimento metodológico interdisciplinar norteado pela leitura subjetiva e pela releitura do conto “A Caolha” para a formação leitora/escritora de alunos da 2ª série do Ensino Médio, bem como para a reflexão crítica sobre identidade e aspectos socioemocionais; **METODOLOGIA:** A metodologia qualitativa pautou-se em um itinerário pedagógico estruturado em quatro momentos: diálogo sobre invisibilidade e pertencimento a partir de vivências dos discentes; leitura compartilhada seguida de roda de conversa para problematizar e articular à impasses hodiernos; feitura do “Mapa dos Sentimentos” focado na recepção afetiva; proposta de releitura do conto em formato de uma narrativa curta ou História em Quadrinhos (HQ), ressignificando para estigmas sociais atuais. A abordagem fundamenta-se nos teóricos: Cândido (2011), Cosson (2009, 2014), Jauss (1994), Rouxel (2004, 2012); **RESULTADOS:** Os resultados salientaram que o aporte da leitura subjetiva junto a uma experiência estética viva possibilitaram aos alunos ressignificar, em um texto clássico, vulnerabilidades socioemocionais contemporâneas. As produções das releituras atestaram a consolidação do letramento literário e da autoria. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que o desbobrimento metodológico reafirmou a função social e humanizadora da literatura, revelando-se uma ferramenta interdisciplinar enérgica para a formação leitora, escritora e crítica dos estudantes.

Palavras-chave: Interdisciplinar; Formação Leitura e Escritora; Leitura Subjetiva, Aspectos Socioemocionais.